



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

**ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA****Preço deste número - Kz: 250,00**

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henrique de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, <a href="http://www.impresnanacional.gov.ao">www.impresnanacional.gov.ao</a> - End. teleg.: «Imprensa».	ASSINATURA		O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª série é de Kz: 75.00 e para a 3.ª série Kz: 95.00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E. P.
	Ano		
	As três séries	..... Kz: 470 615.00	
	A 1.ª série	..... Kz: 277 900.00	
	A 2.ª série	..... Kz: 145 500.00	
	A 3.ª série	..... Kz: 115 470.00	

## SUMÁRIO

### Ministérios da Administração do Território e da Educação

**Decreto Executivo Conjunto n.º 226/14:**

Cria a Escola do Ensino Primário, I e II Ciclos do Ensino Secundário denominada «Complexo Escolar São Francisco de Assis», sita no Município de Ambaca, Província do Cuanza-Norte, com 18 salas de aulas, 54 turmas, 3 turnos e aprova o quadro de pessoal da Escola criada.

**Decreto Executivo Conjunto n.º 227/14:**

Cria a Escola Primária do Ensino Especial denominada «Dundo», situada no Município do Chitato, Província da Lunda-Norte, com 3 salas de aulas, 6 turmas, 2 turnos e aprova o quadro de pessoal da Escola criada.

**Decreto Executivo Conjunto n.º 228/14:**

Cria as Escolas do Ensino Primário Antenas Mafungo, Edenezer IEIA-Cafunfo, n.º 123-Hoji-Ya-Henda-Camarianga e do Bairro Fernando, sitas no Município do Cuango, Província da Lunda-Norte, com 6 salas de aulas, 12 turmas, 2 turnos e aprova o quadro de pessoal da Escola criada.

**Decreto Executivo Conjunto n.º 229/14:**

Cria as Escolas do Ensino Primário e do I Ciclo do Ensino Secundário n.º 2 do «Ritenda» e da «Samacaca», situadas no Município do Chitato, Província da Lunda-Norte, com 18 salas de aulas, 54 turmas, 3 turnos e aprova o quadro de pessoal das Escolas criadas.

### Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos

**Decreto Executivo n.º 230/14:**

Cria o Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios abreviadamente designado por «CREL».

**Despacho n.º 1288/14:**

Abre o Concurso Público nas modalidades de Acesso e Ingresso à nível nacional neste Ministério para o ano de 2014.

### Ministérios do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos

**Despacho Conjunto n.º 1289/14:**

Concede a Fadita Keita Kinkela a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1290/14:**

Concede a Wilson Rosa Paquete a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1291/14:**

Concede a Francim Ribeiro Barbosa a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1292/14:**

Concede a Irene Garbey Monier a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1293/14:**

Concede a Maria Filomena dos Santos Rodrigues Duarte a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1294/14:**

Concede a Angélica do Rosário Rato Rosado Guarda a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1295/14:**

Concede a Luís Valdemar Cardoso Ramalho a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1296/14:**

Concede a Maria Manuela Moreira da Rocha Magalhães a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1297/14:**

Concede a António Alves Cabral Gomes a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1298/14:**

Concede a Larissa Borissovna João a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1299/14:**

Concede a António Brito dos Reis a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1300/14:**

Concede a António Carvalho Simões a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1301/14:**

Concede a Erlinda da Conceição Ribeiro Meira de Oliveira Vinha a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1302/14:**

Concede a António Armando Fernandes Laranjeira a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1303/14:**

Concede a Edna Maria Lima a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1304/14:**

Concede a Lincoln Brum Nunes a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1305/14:**

Concede a Delfino Baiano D'Apresentação a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1306/14:**

Concede a Enrique Román Acevedo Honores a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1307/14:**

Concede a António Manuel da Luz a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1308/14:**

Concede a Bah Djibril a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1309/14:**

Concede a José Eduardo dos Santos Oliveira a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1310/14:**

Concede a Francisco Manuel Caniçais Silva a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1311/14:**

Concede a Ameen Mahomed Firozali Bhanji a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1312/14:**

Concede a Alcinda Manuela Seródio Anacleto Carmelino a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1313/14:**

Concede a Ivan Tzenov Gueorguiev a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1314/14:**

Concede a Ilda Maria de Amaral Araújo Brunido a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1315/14:**

Concede a Jerzy Wojcieh Nickowal a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1316/14:**

Concede a Loic Jacques Bovet a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1317/14:**

Concede a Victor Manuel Bragança Pereira a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1318/14:**

Concede a Paulo Jorge dos Santos Parente Viana a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1319/14:**

Concede a Martine Emma Mane Dias dos Santos a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1320/14:**

Concede a José Francisco Lucio Suárez a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1321/14:**

Concede a Paulo Alexandre Gordo Dias a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1322/14:**

Concede a Noémia da Silva Póvoa Borges a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1323/14:**

Concede a José Henriques a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1324/14:**

Concede a Maria das Neves Vaz da Costa a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1325/14:**

Concede a Nilza Maria Viegas dos Santos Lima a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1326/14:**

Concede a José António Ribeiro da Silva Couchinho a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1327/14:**

Concede a Nilda Raquel Fernández Mantecón a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1328/14:**

Concede a Luís Miguel José de Barros a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1329/14:**

Concede José Augusto Castro Silva a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1330/14:**

Concede a Raimundo de Ceita Alves de Carvalho a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1331/14:**

Concede a Joaquim Carlos Fafães Maia a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1332/14:**

Concede a José Adérito Caxide Raquel a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1333/14:**

Concede a João Manuel de Oliveira a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1334/14:**

Concede a João Baptista Pereira Mendes a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1335/14:**

Concede a João Carlos Feliciano de Amaral a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1336/14:**

Concede a João de Oliveira Figueiredo a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1337/14:**

Concede a Mohamed Aly Banna a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1338/14:**

Concede a Albino Alberto Ferreira da Silva a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1339/14:**

Concede a Olívia Aragão de Carvalho Bettencourt a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1340/14:**

Concede Miriam Daza Velasco a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1341/14:**

Concede a Matilde da Conceição Pedro Veiga a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1342/14:**

Concede a Inés Maria Morejon Pérez a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1343/14:**

Concede a Hélder José Bataglia dos Santos a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1344/14:**

Concede a José Manuel a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1345/14:**

Concede a Jorge de Almeida Bastos a nacionalidade angolana por naturalização.

**Despacho Conjunto n.º 1346/14:**

Concede a Maria do Socorro Frutoso José a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1347/14:**

Concede a Mário Porfírio Batista Moutinho a nacionalidade angolana por casamento.

**Despacho Conjunto n.º 1348/14:**

Concede a Isabel Maria Machado Medeiros Tavares Guerreiro a nacionalidade angolana por casamento.

## MINISTÉRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E DA EDUCAÇÃO

### Decreto Executivo Conjunto n.º 226/14 de 27 de Junho

Tendo-se constatado um lapso no Decreto Executivo Conjunto n.º 14/14, de 24 de Março, relativamente a denominação da Escola Primária e Secundária «Complexo Escolar São Francisco de Assis» e não «Escola do Ensino Primário, I e II Ciclo do Ensino Secundário Missionária São Francisco de Assis»;

Convindo corrigir o lapso;

Ao abrigo do disposto no artigo 71.º da Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro, que aprova a Lei de Bases do Sistema de Educação, conjugado com as disposições do Decreto Presidencial n.º 104/11, de 23 de Maio, que define as condições e procedimento de elaboração, gestão e controlo dos quadros de pessoal da Administração Pública;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, determina-se:

1. É criada a Escola do Ensino Primário, I e II Ciclos do Ensino Secundário denominada «Complexo Escolar São Francisco de Assis», sita no Município de Ambaca, Província do Cuanza-Norte, com 18 salas de aulas, 54 turmas, 3 turnos com 36 alunos por sala e capacidade para 1.944 alunos.

2. É aprovado o respectivo quadro de pessoal da Escola ora criada, constante dos modelos anexos ao presente Decreto Executivo Conjunto, dele fazendo parte integrante.

Publique-se.

Luanda, aos 6 de Junho de 2014.

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

## MODELO PARA CRIAÇÃO/ LEGALIZAÇÃO DA ESCOLA

### I

#### Dados sobre a Escola.

Província: Kwanza-Norte.

Município: Ambaca.

Escola N.º/Nome: Complexo Escolar São Francisco de Assis.

Nível de ensino: Primária, I e II Ciclo do Ensino Secundário

— Formação de Professores (Magistério Primário).

Classes que lecciona: Iniciação à 13.ª Classe.

Zona geográfica/quadro domiciliar: Suburbana

N.º de salas de aulas: 18; N.º de turmas: 54; N.º turnos: 3.

N.º de alunos/sala: 36; Total de alunos: 1.944.

### II

#### Quadro de Pessoal

Necessidades do Pessoal	Categoria/Cargo (c)
1	Director
2	Subdirector
24	Coordenador
2	Chefe de Secretaria
84	Pessoal Docente
12	Pessoal Administrativo
12	Pessoal Auxiliar
12	Operário/Operário não Qualificado
<b>Total de trabalhadores</b>	<b>149</b>

#### Quadro de Pessoal Docente

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Direcção	Director	1
	Subdirector Pedagógico	1
	Subdirector Administrativo	1
Chefia	Coordenador de Turno	1
	Coordenador de Curso	3
	Coordenador de Desporto Escolar	1
	Coordenador de Círculos de Interesse	1
	Coordenador Psico-Pedagógico	2
	Coordenador de Disciplina	16
	Chefe de Secretaria	2
Professor do II Ciclo do Ensino Secundário e Médio Diplomado	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 3.º Escalão	4
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 4.º Escalão	4
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 5.º Escalão	5
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 6.º Escalão	5
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 7.º Escalão	7
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 8.º Escalão	9
Professor do I Ciclo do Ensino Secundário Diplomado	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 1.º Escalão	4
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 2.º Escalão	4
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 3.º Escalão	5
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 4.º Escalão	5
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 5.º Escalão	7
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 6.º Escalão	9
Professor do Ensino Primário	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 1.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 2.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 3.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 4.º Escalão	3
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 5.º Escalão	3
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 6.º Escalão	4
Professor do Ensino Primário Auxiliar	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 1.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 2.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 3.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 4.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 5.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 6.º Escalão	

## Quadro de Pessoal Administrativo

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Pessoal Técnico Superior	Assessor Principal	
	Primeiro Assessor	
	Assessor	
	Téc. Superior Principal	
	Téc. Superior Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Superior Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Técnico	Especialista Principal	
	Especialista de 1.ª Classe	
	Especialista de 2.ª Classe	
	Téc. de 1.ª Classe	
	Téc. de 2.ª Classe	
	Téc. de 3.ª Classe	
Pessoal Técnico Médio	Téc. Médio Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 2.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 3.ª Classe	
	Téc. Médio de 1.ª Classe	
	Téc. Médio de 2.ª Classe	
	Téc. Médio de 3.ª Classe	
Pessoal Administrativo	Oficial Administrativo Principal	1
	1.º Oficial Administrativo	1
	2.º Oficial Administrativo	1
	3.º Oficial Administrativo	1
	Aspirante	2
	Escrutário-Dactilógrafo	2
Pessoal Tesoureiro	Tesoureiro Principal	
	Tesoureiro Principal de 1.ª Classe	
	Tesoureiro Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Auxiliar	Motorista de Pesados Principal	
	Motorista de Pesados de 1.ª Classe	
	Motorista de Pesados de 2.ª Classe	2
	Motorista de Ligeiros Principal	
	Motorista de Ligeiros de 1.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros de 2.ª Classe	2
	Telefonista Principal	
	Telefonista de 1.ª Classe	
	Telefonista de 2.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo Principal	
	Auxiliar Administrativo de 1.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	
	Auxiliar de Limpeza Principal	3
	Auxiliar Limpeza de 1.ª Classe	4
	Auxiliar Limpeza de 2.ª Classe	5
Pessoal Operário Qualificado	Encarregado	2
	Operário Qualificado de 1.ª Classe	2
	Operário Qualificado de 2.ª Classe	2
Pessoal Operário não Qualificado	Encarregado	2
	Operário não Qualificado de 1.ª Classe	2
	Operário não Qualificado	2

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

Decreto Executivo Conjunto n.º 227/14  
de 27 de Junho

Ao abrigo do disposto no artigo 71.º da Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro, que aprova a Lei de Bases do Sistema de Educação, conjugado com as disposições do Decreto Presidencial n.º 104/11, de 23 de Maio, que define as condições e procedimento de elaboração gestão e controlo do quadro de pessoal da Administração Pública;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola e de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, determina-se:

1. É criada a Escola Primária do Ensino Especial denominada «Dundo», situada no Município do Chitato, Província da Lunda-Norte, com 3 salas de aulas, 6 turmas, 2 turnos com 15 alunos por sala e capacidade para 90 alunos.

2. É aprovado o respectivo quadro de pessoal da Escola ora criada, constante dos modelos anexos ao presente Decreto Executivo Conjunto, dele fazendo parte integrante.

Publique-se.

Luanda, aos 6 de Junho de 2014.

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

MODELO PARA CRIAÇÃO/  
LEGALIZAÇÃO DA ESCOLA

## I

## Dados sobre a Escola

Província: Lunda-Norte.

Município: Chitato.

Escolas Nome/N.º Escola do Ensino Especial/Dundo

Nível de ensino: Primário.

Classes que lecciona: Iniciação à 6.ª Classe.

Zona geográfica/quadro domiciliar: Rural.

N.º de salas de aulas: 3; N.º de turmas: 6; N.º turnos 2.

N.º de alunos/sala: 15; Total de alunos: 90.

## II

## Quadro de Pessoal

Necessidades do Pessoal	Categoria/Cargo (c)
1	Director
4	Coordenador
1	Chefe de Secretaria
8	Pessoal Docente
2	Pessoal Administrativo
3	Pessoal Auxiliar
3	Operário não Qualificado
<b>Total de trabalhadores</b>	<b>22</b>

## Quadro de Pessoal Docente

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Direção	Director	1
	Subdirector Pedagógico	
	Subdirector Administrativo	
Chefia	Coordenador de Turno	
	Coordenador de Curso	
	Coordenador de Desporto Escolar	1
	Coordenador de Circulos de Interesse	1
	Coordenador Psico-Pedagógico	2
	Coordenador de Disciplina	
	Chefe de Secretaria	1
Professor do II Ciclo do Ensino Secundário e Médio Diplomado	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 3.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 4.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 5.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 6.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 7.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 8.º Escalão	
Professor do I Ciclo do Ensino Secundário Diplomado	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 3.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 4.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 5.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 6.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 6.º Escalão	
Professor do Ensino Primário	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 1.º Escalão	1
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 2.º Escalão	1
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 3.º Escalão	1
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 4.º Escalão	1
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 5.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 6.º Escalão	2
Professor do Ensino Primário Auxiliar	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 1.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 2.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 3.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 4.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 5.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 6.º Escalão	

## Quadro de Pessoal Administrativo

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Pessoal Técnico Superior	Assessor Principal	
	Primeiro Assessor	
	Assessor	
	Téc. Superior Principal	
	Téc. Superior Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Superior Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Técnico	Especialista Principal	
	Especialista de 1.ª Classe	
	Especialista de 2.ª Classe	
	Téc. de 1.ª Classe	
	Téc. de 2.ª Classe	
	Téc. de 3.ª Classe	
Pessoal Técnico Médio	Téc. Médio Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 2.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 3.ª Classe	
	Téc. Médio de 1.ª Classe	
	Téc. Médio de 2.ª Classe	
	Téc. Médio de 3.ª Classe	
Pessoal Administrativo	Oficial Administrativo Principal	
	1.º Oficial Administrativo	
	2.º Oficial Administrativo	1
	3.º Oficial Administrativo	
	Aspirante	
	Escriturário-Dactilógrafo	1
Pessoal Tesoureiro	Tesoureiro Principal	
	Tesoureiro Principal de 1.ª Classe	
	Tesoureiro Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Auxiliar	Motorista de Pesados Principal	
	Motorista de Pesados de 1.ª Classe	
	Motorista de Pesados de 2.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros Principal	
	Motorista de Ligeiros de 1.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros de 2.ª Classe	
	Telefonista Principal	
	Telefonista de 1.ª Classe	
	Telefonista de 2.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo Principal	
	Auxiliar Administrativo de 1.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	
Pessoal Operário Qualificado	Auxiliar de Limpeza Principal	1
	Auxiliar Limpeza de 1.ª Classe	1
	Auxiliar Limpeza de 2.ª Classe	1
Pessoal Operário não Qualificado	Encarregado	
	Operário Qualificado de 1.ª Classe	
	Operário Qualificado de 2.ª Classe	
Pessoal Operário não Qualificado	Encarregado	1
	Operário não Qualificado de 1.ª Classe	1
	Operário não Qualificado de 2.ª Classe	1

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

**Decreto Executivo Conjunto n.º 228/14**  
de 27 de Junho

Ao abrigo do disposto no artigo 71.º da Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro, que aprova a Lei de Bases do Sistema de Educação, conjugado com as disposições do Decreto Presidencial n.º 104/11, de 23 de Maio, que define as condições e procedimento de elaboração, gestão e controlo dos quadros de pessoal da Administração Pública;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, determina-se:

1. São criadas as Escolas do Ensino Primário Antenas Mafungo, Edenezer IEIA - Cafunfo, n.º 123 — Hoji-ya-Henda — Camarianga e do Bairro Fernando, sitas no Município do Cuango, Província da Lunda-Norte, com 6 salas de aulas, 12 turmas, 2 turnos com 36 alunos por sala e capacidade para 432 alunos.

2. É aprovado o respectivo quadro de pessoal das Escolas ora criadas, constante dos modelos anexos ao presente Decreto Executivo Conjunto, dele fazendo parte integrante.

Publique-se.

Luanda, aos 6 de Junho de 2014.

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

**MODELO PARA A CRIAÇÃO/  
LEGALIZAÇÃO DAS ESCOLAS**

**I**

**Dados sobre as Escolas**

Província: Lunda-Norte.

Município: Cuango.

Escolas N.º/Nome: Antenas Mafungo, Edenezer IEIA — Cafunfo, n.º 123 — Hoji-ya-Henda — Camarianga e do Bairro Fernando.

Nível de ensino: Primário.

Classes que lecciona: Iniciação à 6.ª Classe.

Zona geográfica/Quadro domiciliar: Suburbana.

N.º de salas de aulas: 6; N.º de turmas: 12; N.º de turnos: 2.

N.º de alunos/Sala: 36; Total de alunos: 432.

**II**

**Quadro de Pessoal**

Necessidades do Pessoal	Categoria/Cargo (c)
1	Director
4	Coordenador
1	Chefe de Secretaria
12	Pessoal Docente
4	Pessoal Administrativo
4	Auxiliar de Limpeza
4	Operário/Operário não Qualificado
<b>Total de trabalhadores</b>	<b>30</b>

**Quadro de Pessoal Docente**

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Direcção	Director	1
	Subdirector Pedagógico	
	Subdirector Administrativo	
Chefia	Coordenador de Turno	
	Coordenador de Curso	
	Coordenador de Desporto Escolar	1
	Coordenador de Circulos de Interesse	1
	Coordenador Psico-Pedagógico	2
	Coordenador de Disciplina	
	Chefe de Secretaria	1
Professor do II Ciclo do Ensino Secundário e Médio Diplomado	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 3.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 4.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 5.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 6.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 7.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 8.º Escalão	
Professor do I Ciclo do Ensino Secundário Diplomado	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 3.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 4.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 5.º Escalão	
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 6.º Escalão	
Professor do Ensino Primário	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 1.º Escalão	1
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 2.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 3.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 4.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 5.º Escalão	2
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 6.º Escalão	3
Professor do Ensino Primário Auxiliar	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 1.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 2.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 3.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 4.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 5.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 6.º Escalão	



## Quadro de Pessoal Administrativo

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Pessoal Técnico Superior	Assessor Principal	
	Primeiro Assessor	
	Assessor	
	Téc. Superior Principal	
	Téc. Superior Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Superior Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Técnico	Especialista Principal	
	Especialista de 1.ª Classe	
	Especialista de 2.ª Classe	
	Téc. de 1.ª Classe	
	Téc. de 2.ª Classe	
	Téc. de 3.ª Classe	
Pessoal Técnico Médio	Téc. Médio Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 2.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 3.ª Classe	
	Téc. Médio de 1.ª Classe	
	Téc. Médio de 2.ª Classe	
	Téc. Médio de 3.ª Classe	
Pessoal Administrativo	Oficial Administrativo Principal	
	1.º Oficial Administrativo	
	2.º Oficial Administrativo	1
	3.º Oficial Administrativo	1
	Aspirante	1
	Escriturário-Dactilógrafo	1
Pessoal Tesoureiro	Tesoureiro Principal	
	Tesoureiro Principal de 1.ª Classe	
	Tesoureiro Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Auxiliar	Motorista de Pesados Principal	
	Motorista de Pesados de 1.ª Classe	
	Motorista de Pesados de 2.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros Principal	
	Motorista de Ligeiros de 1.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros de 2.ª Classe	
	Telefonista Principal	
	Telefonista de 1.ª Classe	
	Telefonista de 2.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo Principal	
	Auxiliar Administrativo de 1.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	
	Auxiliar de Limpeza Principal	1
	Auxiliar de Limpeza de 1.ª Classe	1
	Auxiliar de Limpeza de 2.ª Classe	2
Pessoal Operário Qualificado	Encarregado	
	Operário Qualificado de 1.ª Classe	
	Operário Qualificado de 2.ª Classe	
Pessoal Operário não Qualificado	Encarregado	1
	Operário não Qualificado de 1.ª Classe	1
	Operário não Qualificado	2

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

Decreto Executivo Conjunto n.º 229/14  
de 27 de Junho

Ao abrigo do disposto no artigo 71.º da Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro, que aprova a Lei de Bases do Sistema de Educação, conjugado com as disposições do Decreto Presidencial n.º 104/11, de 23 de Maio, que define as condições e procedimento de elaboração gestão e controlo do quadro de pessoal da Administração Pública;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, determina-se:

1. São criadas as Escolas do Ensino Primário e do I Ciclo Ensino Secundário n.º 2 do «Ritenda» e da «Samacaca», situadas no Município do Chitato, Província do Lunda-Norte, com 18 salas de aulas, 54 turmas, 3 turnos com 36 alunos por sala e capacidade para 1.944 alunos.

2. É aprovado o respectivo quadro de pessoal das Escolas ora criadas, constante dos modelos anexos ao presente Decreto Executivo Conjunto, dele fazendo parte integrante.

Publique-se.

Luanda, aos 6 de Junho de 2014.

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.

MODELO PARA CRIAÇÃO/  
LEGALIZAÇÃO DA ESCOLA

## I

## Dados sobre a Escola

Província: Lunda-Norte.

Município: Chitato.

Escola n.º/Nome: N.º 2 - do Bairro Ritenda e do Samacaca.

Nível de ensino: Primário e I Ciclo do Ensino Secundário.

Classes que lecciona: Iniciação à 9.ª Classe.

Zona geográfica/quadro domiciliar: Urbana.

N.º de salas de aulas: 18; N.º de turmas: 54; N.º turnos: 3.

N.º de alunos/sala: 36; Total de alunos: 1.944

## II

## Quadro de Pessoal

Necessidades do Pessoal	Categoria/Cargo (e)
1	Director
2	Subdirector
17	Coordenador
1	Chefe de Secretaria
96	Pessoal Docente
8	Pessoal Administrativo
12	Pessoal Auxiliar
12	Operário não Qualificado
<b>Total de trabalhadores</b>	<b>149</b>

## Quadro de Pessoal Docente

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Direcção	Director	1
	Subdirector Pedagógico	1
	Subdirector Administrativo	1
		1
Chefia	Coordenador de Turno	
	Coordenador de Curso	
	Coordenador de Desporto Escolar	1
	Coordenador de Círculos de Interesse	1
	Coordenador Psico-Pedagógico	2
	Coordenador de Disciplina	12
	Chefe de Secretaria	1
Professor do II Ciclo do Ensino Secundário e Médio Diplomado	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 1.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 2.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 3.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 4.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 5.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 6.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 7.º Escalão	
	Prof. do II Ciclo do Ens. Sec. e Médio Diplomado do 8.º Escalão	
Professor do I Ciclo do Ensino Secundário Diplomado	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 1.º Escalão	7
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 2.º Escalão	8
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 3.º Escalão	9
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 4.º Escalão	10
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 5.º Escalão	15
	Prof. do I Ciclo do Ens. Sec. Diplomado do 6.º Escalão	20
Professor do Ensino Primário	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 1.º Escalão	3
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 2.º Escalão	3
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 3.º Escalão	4
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 4.º Escalão	4
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 5.º Escalão	5
	Prof. do Ens. Prim. Diplomado do 6.º Escalão	8
Professor do Ensino Primário Auxiliar	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 1.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 2.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 3.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 4.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 5.º Escalão	
	Prof. do Ens. Prim. Auxiliar do 6.º Escalão	

## Quadro de Pessoal Administrativo

Grupo de Pessoal	Categoria/Cargo	Lugares Criados
Pessoal Técnico Superior	Assessor Principal	
	Primeiro Assessor	
	Assessor	
	Téc. Superior Principal	
	Téc. Superior Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Superior Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Técnico	Especialista Principal	
	Especialista de 1.ª Classe	
	Especialista de 2.ª Classe	
	Téc. de 1.ª Classe	
	Téc. de 2.ª Classe	
	Téc. de 3.ª Classe	
Pessoal Técnico Médio	Téc. Médio Principal de 1.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 2.ª Classe	
	Téc. Médio Principal de 3.ª Classe	
	Téc. Médio de 1.ª Classe	
	Téc. Médio de 2.ª Classe	
	Téc. Médio de 3.ª Classe	
Pessoal Administrativo	Oficial Administrativo Principal	1
	1.º Oficial Administrativo	1
	2.º Oficial Administrativo	1
	3.º Oficial Administrativo	2
	Aspirante	1
	Escriturário-Dactilógrafo	2
Pessoal Tesoureiro	Tesoureiro Principal	
	Tesoureiro Principal de 1.ª Classe	
	Tesoureiro Principal de 2.ª Classe	
Pessoal Auxiliar	Motorista de Pesados Principal	
	Motorista de Pesados de 1.ª Classe	
	Motorista de Pesados de 2.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros Principal	
	Motorista de Ligeiros de 1.ª Classe	
	Motorista de Ligeiros de 2.ª Classe	
	Telefonista Principal	
	Telefonista de 1.ª Classe	
	Telefonista de 2.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo Principal	
	Auxiliar Administrativo de 1.ª Classe	
	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	3
	Auxiliar de Limpeza Principal	4
	Auxiliar Limpeza de 1.ª Classe	5
	Auxiliar Limpeza de 2.ª Classe	1
Pessoal Operário Qualificado	Encarregado	2
	Operário Qualificado de 1.ª Classe	3
	Operário Qualificado de 2.ª Classe	1
Pessoal Operário não Qualificado	Encarregado	2
	Operário não Qualificado de 1.ª Classe	3
	Operário não Qualificado	

O Ministro da Administração do Território, *Bornito de Sousa Baltazar Diogo*.

O Ministro da Educação, *Pinda Simão*.



## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS

**Decreto Executivo n.º 230/14**  
de 27 de Junho

Considerando que, nos termos do artigo 29.º da Constituição da República de Angola, constitui tarefa fundamental do Estado garantir a protecção e o exercício dos direitos do cidadão e o acesso ao direito e à justiça;

Considerando que o Estado reconhece a importância da criação de uma cultura de conhecimento e defesa dos direitos humanos e exercício da cidadania, aliada ao interesse em erigir novas formas de resolução de conflitos através de métodos de resolução extrajudicial de litígios;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e do disposto no artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, conjugado com os artigos 3.º e 25.º alínea a) do Decreto Presidencial n.º 121/13, de 23 de Agosto, determino:

1.º — É criado o Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, abreviadamente designado por «CREL».

2.º — As dúvidas e omissões resultantes da interpretação e aplicação do presente Diploma são resolvidas pelo Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.

3.º — O Presente Decreto Executivo entra em vigor na data da sua publicação.

Publique-se.

Luanda, aos 27 de Junho de 2014.

O Ministro, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

### REGULAMENTO DO CENTRO DE RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE LITÍGIOS

#### CAPÍTULO I Disposições Gerais

##### ARTIGO 1.º (Natureza jurídica)

1. O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios é um serviço que congrega num único espaço, os serviços de Informação e Consulta Jurídicas, Mediação, Conciliação, Arbitragem e Defesa Pública.

2. O funcionamento do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios é assegurado pela Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios.

3. A estrutura do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios pode ainda integrar outros serviços públicos ou privados, sempre que o interesse público justificar.

##### ARTIGO 2.º (Criação)

1. Sempre que a densidade populacional e o crescimento económico-social o justificar, poderão ser criados Centros de Resolução Extrajudicial de Litígios em todas as Províncias.

2. Os Centros de Resolução Extrajudicial de Litígios são criados por acto próprio do Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos sob proposta da Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios.

##### ARTIGO 3.º (Finalidade)

O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios possibilita que o cidadão tenha acesso, num único espaço, aos serviços de Informação e Consulta Jurídicas, Mediação, Conciliação, Arbitragem e Defesa Pública, tornando a justiça mais eficaz e mais próxima dos cidadãos.

#### CAPÍTULO II Estrutura e Funcionamento

##### ARTIGO 4.º (Serviços)

O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios comporta os seguintes Serviços:

- a) Informação Jurídica;
- b) Consulta Jurídica;
- c) Mediação;
- d) Conciliação;
- e) Arbitragem;
- f) Defesa Pública.

##### ARTIGO 5.º (Autonomia)

Os serviços integrados no Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios e do Direito gozam apenas de autonomia metodológica e funcional.

##### ARTIGO 6.º (Horário de funcionamento)

1. O horário de funcionamento é o da Função Pública.
2. O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios pode funcionar em regime de turnos, por acto do Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos e do organismo competente, responsável pela administração pública.

##### ARTIGO 7.º (Administração e gestão)

1. A administração do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios cabe ao Coordenador Administrativo nomeado por acto do Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.
2. O Coordenador Administrativo do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios é proposto pela Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios, ouvido o respectivo Delegado Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos.

##### ARTIGO 8.º (Atribuições)

Constituem atribuições do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios:

- a) Elaborar programas de promoção e divulgação dos direitos e do exercício de cidadania;
- b) Prestar serviços remunerados ou não, de acordo com o interesse público;

- c) Prestar informação jurídica ao cidadão, promovendo o conhecimento dos direitos humanos e cívicos, bem como da ordem jurídica interna, através de meios da comunicação social;
- d) Conceder consulta jurídica nas suas instalações com o intuito de proporcionar ao cidadão, a noção precisa dos seus direitos e deveres face a um determinado caso concreto da sua vivência quotidiana;
- e) Acolher as vítimas de violência doméstica, informando sobre os seus direitos e os meios processuais, a que devem recorrer para fazer valer os seus interesses legalmente protegidos;
- f) O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios promove e divulga os métodos de resolução extrajudicial de litígios, baseados na voluntariedade, informalidade e no acordo das partes.

## ARTIGO 9.º

## (Competências do Coordenador Administrativo)

1. Compete ao Coordenador Administrativo do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios:

- a) Dirigir todos os serviços do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios;
- b) Administrar e orientar os serviços administrativos e técnicos do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, de acordo com a orientação do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, por intermédio da Direcção Nacional para a Resolução Extrajudicial de Litígios;
- c) Designar os mediadores e árbitros incumbidos de auxiliar as partes na resolução dos litígios submetidos ao Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, sempre que aquelas não procedam à escolha ou não acordem quanto ao terceiro decisor;
- d) Garantir o cumprimento dos procedimentos internos;
- e) Gerir as receitas que por lei estão destinadas ao Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, nos termos da legislação em vigor;
- f) Proceder ao pagamento das despesas correntes e garantir a manutenção do equipamento;
- g) Controlar a efectividade dos funcionários;
- h) Supervisionar o funcionamento dos outros serviços públicos ou privados que funcionem no Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios;
- i) Implementar os acordos de cooperação com entidades nacionais ou estrangeiras, depois de devidamente autorizado pela Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios;
- j) Praticar outros actos que lhe forem expressa e superiormente delegados pela Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios.

2. No exercício das suas funções o Coordenador Administrativo é equiparado ao Chefe de Departamento.

3. O Coordenador Administrativo pode ser provido por destacamento ou requisição, dentre os funcionários do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos ou outros da Função Pública, nos termos da legislação em vigor.

4. Na sua ausência ou impedimento, o Coordenador Administrativo é substituído pelo Secretário Geral em efectividade de funções no Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios.

5. O quadro de pessoal do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios é o constante do mapa em anexo.

## ARTIGO 10.º

## (Gestão do pessoal)

A gestão do pessoal afecto ao Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios deve ser efectuada pelo Coordenador administrativo.

## ARTIGO 11.º

## (Estatuto remuneratório do pessoal)

Aos funcionários do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios é aplicável o regime jurídico geral remuneratório da Função Pública.

## ARTIGO 12.º

## (Organização interna)

1. O Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios compreende as áreas de atendimento, de informação jurídica, consulta jurídica, mediação, conciliação, arbitragem e administração.

2. O número de funcionários adstritos a cada serviço é o constante do quadro pessoal, anexo ao presente Diploma.

3. Sempre que a demanda dos serviços o justificar a Direcção Nacional para a Resolução Extrajudicial de Litígios pode propor o alargamento do quadro de pessoal do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios.

4. O alargamento estabelecido no número anterior, é materializado por acto próprio do Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.

## ARTIGO 13.º

## (Meios)

Os serviços que integram o Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios devem preferencialmente utilizar os meios informáticos e de telecomunicações.

## CAPÍTULO III

## Receitas e Despesas

## ARTIGO 14.º

## (Receitas)

Constituem receitas do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, os valores atribuídos e os resultantes da sua actividade.

## ARTIGO 15.º

## (Despesas)

Constituem despesas do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios, aquelas que são resultantes do seu normal funcionamento e de investimentos destinados a aperfeiçoar o seu desempenho.

## ARTIGO 16.º

## (Comparticipação emolumentar)

1. A gestão das receitas emolumentares é feita nos termos das regras aplicáveis ao regime jurídico dos registos e do notariado.

2. O Coordenador Administrativo deve remeter os referidos mapas e relatórios à Direcção Nacional Para Resolução Extrajudicial de Litígios.

## CAPÍTULO IV Disposições Finais

### ARTIGO 17.º (Dúvidas e omissões)

As dúvidas e as omissões resultantes da interpretação e aplicação do presente regulamento serão resolvidas pelo Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.

## ANEXO I

### Quadro de pessoal do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios a que se refere o artigo 12.º n.º 3 do Regulamento do Centro de Resolução Extrajudicial de Litígios

Grupo de Pessoal	Função/Categoria	N.º de Lugares	Lugares	
			Ocupados	A preencher
Coordenação Geral	Coordenador Administrativo do Centro	1	1	
Técnico Superior	Coordenador de Serviços	4	3	1
	Chefes de Secretaria	4	2	2
	Contabilistas	2	0	2
Técnico Médio	Motorista de Ligeiros	2	0	2
	Telefonista Principal	4	0	4
Administrativo	Tesoureiro Principal	3	0	3
Auxiliar	Auxiliar Administrativo Principal	3	0	3
	Auxiliar de Limpeza	6	0	6

O Ministro, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

### Despacho n.º 1288/14 de 27 de Junho

Por conveniência de serviço público;

Havendo necessidade de realização de concurso público nas modalidades de acesso e ingresso para o provimento das vagas existentes no quadro do pessoal do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos a nível nacional;

No uso da faculdade que me é conferida pelo estipulado no artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e do disposto no artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro — sobre Delegação de Poderes dos Ministros de Estado e Ministros, conjugado com o artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 102/11, de 23 de Maio, que estabelece os Princípios Gerais sobre Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública, com o descrito no Decreto n.º 91/04, de 10 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico Especial de Carreiras do Pessoal de Justiça e, com o estipulado no Decreto Presidencial n.º 121/13, de 23 de Agosto, que aprova o Estatuto Orgânico do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, determino:

É aberto o Concurso Público do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos para o ano 2014, nas modalidades de Acesso e Ingresso a nível nacional, com efeitos a partir da data da sua publicação no Diário da República.

Publique-se.

Luanda, aos 5 de Junho de 2014.

O Ministro, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

## MINISTÉRIOS DO INTERIOR E DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS

### Despacho Conjunto n.º 1289/14 de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Fadita Keita Kinkela, natural de Lamorde, República do Níger, de nacionalidade nigerina, nascida em 7 de Agosto de 1957, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

### Despacho Conjunto n.º 1290/14 de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Wilson Rosa Paquete, natural de Fátima, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascido em 18 de Setembro de 1977, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1291/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Francim Ribeiro Barbosa, natural de Penha de França, Lisboa, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 3 de Dezembro de 1923, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1292/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Irene Garbey Monier, natural de Vedado, San Miguel del Padrón, Havana, República de Cuba, de nacionalidade cubana, nascida em 6 de Maio de 1964, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1293/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho - Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Maria Filomena dos Santos Rodrigues Duarte, natural de São Julião da Figueira da Foz, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 9 de Novembro de 1955, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1294/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Angélica do Rosário Rato Rosado Guarda, natural de Mora, Évora, República Portuguesa, de nacionalidade francesa, nascida em 11 de Junho de 1957, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1295/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Luís Valdemar Cardoso Ramalho, natural de São Julião da Figueira

da Foz, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 28 de Outubro de 1949, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1296/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Maria Manuela Moreira da Rocha Magalhães, natural de Monte Redondo, Leiria, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 17 de Junho de 1959, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1297/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a António Alves Cabral Gomes, natural de Tarrafal, Santiago, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 3 de Outubro de 1945, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça dos e Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1298/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Larissa Borissova João, natural de Baku, República da Azerbaidjão, de nacionalidade azerbaijana, nascida em 7 de Julho de 1964, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1299/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a António Brito dos Reis, natural de Conceição, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 15 de Dezembro de 1961, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.



**Despacho Conjunto n.º 1300/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a António Carvalho Simões, natural de Joane, Vila Nova de Famalicão, Braga, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 19 de Maio de 1972, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangueira*.

**Despacho Conjunto n.º 1301/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Erlinda da Conceição Ribeiro Meira de Oliveira Vinha, natural de Mujães, Viana do Castelo, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 26 de Junho de 1943, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangueira*.

**Despacho Conjunto n.º 1302/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a António Armando Fernandes Laranjeira, natural de Forjães, Esposende, Braga, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 18 de Março de 1970, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangueira*.

**Despacho Conjunto n.º 1303/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Edna Maria Lima, natural de Conceição, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascida em 27 de Julho de 1969, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangueira*.

**Despacho Conjunto n.º 1304/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:



É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Lincoln Brum Nunes, natural de Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, de nacionalidade brasileira, nascido em 26 de Novembro de 1957, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangureira*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1305/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Delfino Baiano D'Apresentação, natural de Conceição, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascido em 24 de Dezembro de 1962, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangureira*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1306/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Enrique Román Acevedo Honores, natural de Trujillo, La Libertad, República do Perú, de nacionalidade peruana, nascido

em 9 de Agosto de 1951, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangureira*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1307/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a António Manuel da Luz, natural de Nossa Senhora do Rosário, São Nicolau, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 2 de Abril de 1959, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangureira*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1308/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Bah Djibril, natural de Kadiel, Niore, República do Mali, de nacionalidade maliana, nascido em 24 de Dezembro de 1961, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Mangureira*.

**Despacho Conjunto n.º 1309/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a José Eduardo dos Santos Oliveira, natural de Oliveira do Douro, Porto, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 2 de Agosto de 1953, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguera*.

**Despacho Conjunto n.º 1310/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Francisco Manuel Caniçais Silva, natural de Almeirim, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 27 de Setembro de 1955, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguera*.

**Despacho Conjunto n.º 1311/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Ameen Mahomed Firozali Bhanji, natural de António Enes, Moçambique, República de Moçambique, de nacionalidade portuguesa, nascido em 16 de Março de 1969, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguera*.

**Despacho Conjunto n.º 1312/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Alcinda Manuela Seródio Anacleto Carmelino, natural de Castro Verde, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 8 de Fevereiro de 1972, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguera*.

**Despacho Conjunto n.º 1313/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Ivan Tzenov Gueorguiev, natural de Glozhene, República

da Bulgária, de nacionalidade búlgara, nascido em 9 de Maio de 1940, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1314/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Ilda Maria de Amaral Araújo Brunido, natural de Angra, Açores, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 2 de Dezembro de 1961, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1315/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Jerzy Wojciech Niekowal, natural de Wrocław, Baixa Silésia, República da Polónia, de nacionalidade polaca, nascido em 2 de Setembro de 1949, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1316/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Loic Jacques Bovet, natural de Rillieux-la-Pape, Lyon, República Francesa, de nacionalidade francesa, nascido em 22 de Fevereiro de 1978, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1317/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Victor Manuel Bragança Pereira, natural de Conceição, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascido em 3 de Junho de 1965, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1318/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Paulo Jorge dos Santos Parente Viana, natural de Cova da Piedade, Almada, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 1 de Fevereiro de 1962, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1319/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Martine Emma Mane Dias dos Santos, natural de Pointe a Pitre, República Francesa, de nacionalidade francesa, nascida em 4 de Junho de 1967, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1320/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a José Francisco Lucio Suárez, natural de Colón, Matanzas, República de Cuba, de nacionalidade cubana, nascido em 9 de Julho de 1952, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1321/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Paulo Alexandre Gordo Dias, natural de Almada, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 24 de Abril de 1969, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1322/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Noémia da Silva Póvoa Borges, natural de Covões, Cantanhede, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida

em 3 de Outubro de 1940, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1323/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a José Henriques, natural de Campo Grande, Lisboa, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 22 de Setembro de 1925, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1324/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Maria das Neves Vaz da Costa, natural de Conceição, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade portuguesa, nascida em 28 de Novembro de 1949, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1325/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Nilza Maria Viegas dos Santos Lima, natural de Graça, Água Grande, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascida em 30 de Abril de 1971, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1326/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a José António Ribeiro da Silva Couchinho, natural de Maputo, República de Moçambique, de nacionalidade portuguesa, nascido em 30 de Setembro de 1967, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1327/14**

de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do



Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Nilda Raquel Fernández Mantecón, natural de Cienfuegos, República de Cuba, de nacionalidade cubana, nascida em 28 de Setembro de 1971, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1328/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Luís Miguel José de Barros, natural de Fulacunda, Quinará, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 19 de Agosto de 1955, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1329/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a José Augusto Castro Silva, natural de Pedroso, Vila Nova de Gaia, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa,

nascido em 8 de Dezembro de 1961, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1330/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Raimundo de Ceita Alves de Carvalho, natural de Conceição, Água Grande, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascido em 6 de Janeiro de 1958, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

#### **Despacho Conjunto n.º 1331/14** de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Joaquim Carlos Fafães Maia, natural de Maia, Porto, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 27 de Março de 1976, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.



**Despacho Conjunto n.º 1332/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a José Adérito Caxide Raquel, natural de Alijó, Vila Real, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 8 de Fevereiro de 1943, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1333/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a João Manuel de Oliveira, natural de Monte - Funchal, Madeira, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 30 de Julho de 1951, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1334/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a João Baptista Pereira Mendes, natural de São João Baptista, Santiago, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 24 de Junho de 1946, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1335/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a João Carlos Feliciano de Amaral, natural de Caldas da Rainha, Leiria, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 29 de Janeiro de 1971, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1336/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a João de Oliveira Figueiredo, natural de Santa Maria de Viseu, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 14 de Fevereiro de 1949, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1337/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Mohamed Aly Banna, natural de Lusaka, República da Zâmbia, de nacionalidade zambiana, nascido em 9 de Setembro de 1964, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1338/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Albino Alberto Ferreira da Silva, natural de Paranhos, Porto, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido

em 19 de Dezembro de 1949, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1339/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Olivia Aragão de Carvalho Bettencourt, natural de Caixão Grande, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascida em 19 de Maio de 1952, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1340/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Miriam Daza Velasco, natural de Potosí, Estado Plurinacional da Bolívia, de nacionalidade boliviana, nascida em 21 de Abril de 1968, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1341/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Matilde da Conceição Pedro Veiga, natural de Macedo de Cavaleiros, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 11 de Julho de 1938, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1342/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Inés Maria Morejon Pérez, natural de Cerro, Havana, República de Cuba, de nacionalidade cubana, nascida em 20 de Abril de 1936, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1343/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Hélder José Bataglia dos Santos, natural de Seixal, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 25 de Janeiro de 1947, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1344/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a José Manuel, natural de Conceição, São Tomé, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade são-tomense, nascido em 17 de Janeiro de 1963, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1345/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12, de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por naturalização, a Jorge de Almeida Bastos, natural de Escapães, Santa Maria da Feira, Aveiro, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 17 de Outubro de 1952, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1346/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Maria do Socorro Frutuoso José, natural de Alagoa Nova, Paraíba, República Federativa do Brasil, de nacionalidade brasileira, nascida em 29 de Junho de 1971, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1347/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12, de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Mário Porfírio Batista Moutinho, natural de Fundão, Lisboa, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascido em 29 de Abril de 1944, o qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.

**Despacho Conjunto n.º 1348/14**  
de 27 de Junho

Considerando terem sido observados todos os requisitos referentes à legalidade da instrução dos processos de aquisição da nacionalidade, constantes do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho — Lei da Nacionalidade;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o disposto no artigo 1.º do Despacho Presidencial n.º 67/12 de 22 de Maio, os Ministros do Interior e da Justiça e dos Direitos Humanos, determinam:

É concedida a nacionalidade angolana, por casamento, a Isabel Maria Machado Medeiros Tavares Guerreiro, natural de Socorro, Lisboa, República Portuguesa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 22 de Abril de 1952, a qual só poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 1/05 de 1 de Julho.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Maio de 2014.

O Ministro do Interior, *Ângelo de Barros Veiga Tavares*.

O Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, *Rui Jorge Carneiro Manguiera*.